



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: SENAI- Porto Alegre

Categoria: Empresas Privadas

Trabalho – Promovendo o Protagonismo Profissional e Pessoal das Pessoas Com Deficiência Intelectual

PROMOVENDO O PROTAGONISMO PROFISSIONAL E PESSOAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OBJETIVO: Capacitar pessoas com deficiência intelectual para a ocupação de Auxiliar de Logística qualificando-as para enfrentar as exigências das novas relações do mundo do trabalho, fundamentado no princípio do direito ao exercício da cidadania. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: Há 72 anos o SENAI-RS tem como princípio a busca permanente do aprimoramento das relações com suas partes interessadas, sustentada pela postura ética e transparente, investindo no crescimento e no desenvolvimento da indústria no RS. No campo da Educação Profissional, que é o escopo de atuação do SENAI, os esforços estão fundamentados no princípio da construção da cidadania e do desenvolvimento das competências profissionais, cujas bases estão alicerçadas na inserção do cidadão na vida produtiva. O SENAI-RS mantém programas sociais de educação profissional, geração de emprego e renda e ações sociais e, dentre estes, destacamos o PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS (PSAI). Tendo a responsabilidade social como norteador de suas ações, estruturou um programa de ensino específico e adequado às necessidades educacionais de pessoas com deficiência, fundamentado nos princípios da educação inclusiva. A metodologia do PSAI está fundamentada na concepção da educação inclusiva que reconhece e valoriza sobretudo as características individuais e o potencial cognitivo de cada aluno. Assim, uma escola inclusiva, numa perspectiva sistêmica pressupõe também uma nova organização curricular, que considere as necessidades de todos, garantindo outros caminhos, que possam favorecer a construção da autonomia educacional e o empoderamento social. Para tanto, é necessário assegurar flexibilizações e adequações curriculares que considerem o significado do conhecimento teórico e prático, metodologias de ensino, recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação e de certificação adequados ao potencial cognitivos das PcD. Uma ação inovadora do SENAI-RS é o curso para pessoas com deficiência intelectual desenvolvido em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, empresas e instituições que atendem as PcD As pessoas que se enquadram nesta categoria de deficiência normalmente apresentam baixa escolaridade, requerendo uma proposta de ensino específica adequada às suas necessidades educativas. O SENAI estruturou um curso realizado em dois módulos, sendo o primeiro destinado ao desenvolvimento das competências técnicas e de gestão ministrado na Unidade do SENAI e o segundo módulo destinado às atividades práticas, desenvolvido na empresa sob acompanhamento pedagógico do SENAI. Como na maioria dos programas inclusivos, este tem sua ação ampliada pelo estabelecimento de parcerias. Nele, contamos com a expressiva colaboração de órgãos governamentais e não governamentais. O PSAI está implantado em 40 unidades tendo 13 Grupos de Apoio Local constituídos, 105 parceiros



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



captados e 40 unidades com a metodologia implantada. Desde a criação do programa (2001), já capacitamos 7.806 alunos com deficiência no RS, assegurando a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho e a conquista da cidadania. A deficiência intelectual é compreendida como uma condição caracterizada por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual, quanto no comportamento adaptativo, que está expresso nas habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas, manifestadas antes dos dezoito anos de idade (AAMR, 2006). Para que o professor consiga sucesso em seu trabalho em sala de aula com seus alunos com deficiência intelectual é de suma importância que entenda que tal deficiência não é um transtorno médico, nem um transtorno mental, mesmo tendo registro na classificação internacional de doenças (CID) ou em uma classificação de transtornos mentais. Outra observação é que não é uma condição permanente ou estática. É um momento particular de funcionamento da doença na infância, é multidimensional e é afetado com êxito pelos apoios individualizados. Sob esta perspectiva, e, apoiando-se em fundamentos teóricos consistentes relacionados ao tema, este projeto baseia-se em um relato de adequações pedagógicas das aulas para uma turma de pessoas com deficiência intelectual, do curso de Auxiliar de logística, baseando-se no preparo efetivo à atividade profissional posterior que os alunos desempenharão na empresa. Esta experiência foi realizada no período entre agosto e dezembro de 2014.

Adequações Curriculares 1ª Experiência: Aprendendo, calculando e planejando as finanças

A matemática dos cofrinhos Foi pedido aos alunos que levassem à aula uma lata vazia de sua preferência. Os educandos decoraram as latinhas conforme sua criatividade e ali começou uma jornada que duraria cerca de quarenta e cinco dias. As latas, por sua vez, serviram de cofrinhos individuais, onde cada aluno teria a missão de depositar uma moedinha por aula, com a promessa de que o montante serviria para uma festa entre eles. Com a iminência do prazo, a ansiedade aumentara entre os alunos. A educadora divulgou que seria preparada uma receita com o montante das moedas, ao que os alunos fizeram uma lista do que gostariam de preparar. Com a lista em mãos, alunos e docentes foram ao supermercado realizar um orçamento dos ingredientes necessários para as receitas. Os valores foram discutidos posteriormente em sala de aula. O dia da abertura dos cofres foi comemorado entre todos. Um de cada vez abria sua latinha e contava moeda a moeda (respeitando o tempo e suas dificuldades). Após abertura e somatória do montante, foi constatado que o valor permitiria a realização de pelo menos cinco receitas dos alunos. Com os ingredientes comprados, a escola disponibilizou a cozinha, onde professoras e alunos trabalharam receitas simples. Estas, no entanto, envolviam pesos, medidas, somatórios e tempo de preparo. Os alunos foram divididos em equipes e com receita em mãos, prepararam sozinhos sob a supervisão das educadoras. Com a mesa posta e as receitas elaboradas, alunos e professoras discutiram o que aprenderam com a atividade. E foi surpreendente o resultado. Trabalhamos: - Matemática financeira; - Orçamento; - Economia; - Check list; - Dinheiro; - Pesos; - Medidas; - Tempo;

2ª Experiência: Atendendo ao público, calculando, preenchendo notas e lidando com pressões de trabalho

Desafio do shopping

Preparação: Com o decorrer de vários temas trabalhados, foi lançado um desafio aos alunos. A avaliação de fim de ano consistiria em um shopping, onde eles construiriam lojas fictícias e venderiam seus produtos para toda escola. Em duplas, os alunos começaram a preparar a atividade, com 40 dias de antecedência. Escolheram o segmento, o que vender e o nome da loja. E assim, com o auxílio das docentes, os alunos produziram os produtos para venda com colagens, fotos de revista e caixas, formando seis lojas: bijuterias, carros, roupas femininas, livros, celulares



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



e relógios. Em sala de aula, foram preparados estandes feitos pelos alunos com pedaços de forro de pvc, papel pardo, caneta hidrocor e gliter. Cada dupla decorou seu stand conforme sua criatividade, e ainda, prepararam sozinhos cartões de visita para suas lojas, brindes para os clientes e cartazes de propaganda. O grande dia: Toda escola fora convidada, sabendo que se tratava de uma atividade com uma turma com deficiência intelectual. Porém foi orientado, a realizarem muitas perguntas, comprarem bastante, pedirem desconto e nota fiscal. Na operacionalização, as professoras distribuíram na porta de entrada, dinheirinhos e cheques de brinquedo aos visitantes, que compravam os produtos dos alunos, realizando uma tarde inteira de atividades inerentes ao processo de compra e venda prática. Trabalhamos: - Atendimento ao cliente; - Relações interpessoais; - Manuseio de dinheiro; - Operações matemáticas; - Manuseio de cheques; - Nota fiscal; - Equipe; IMPACTO NA VIDA DOS ALUNOS Não há dúvida que a necessidade de cuidado maior imposta por sua condição restringe e transforma, em maior ou menor grau, a vida de todos os que lhes são próximos. No entanto, é importante que atenção que lhe é dada seja no sentido de estimular e incentivar ao máximo sua autonomia e crescimento, para que ele possa aprender a melhor lidar com suas dificuldades. (GLAT, 2004, P. 36) O estímulo aos alunos será sempre um elemento transformador no processo de aprendizagem, assim como a criatividade e dedicação que o professor dispense a cada momento deste processo. Alunos que antes falavam em bullying, hoje, pensam e agem como equipe. Jovens que antes viam ameaças no mundo do trabalho, hoje enxergam oportunidades. ?A VIDA DA MINHA FILHA PODE SER DIVIDIDA EM ANTES E DEPOIS DO SENAI? afirma pai com orgulho de quem lutou uma vida pelo desejo de sociabilidade de sua filha e hoje a vê como líder e aluna destaque em produtividade. Pessoas que antes dependiam de seus pais para conferirem o troco do passe do ônibus e hoje se locomovem sozinhos, com a confiança de quem sabe onde está e para onde vai. Jovens que não sabiam a diferença entre cinquenta centavos e cinco reais e hoje sabem ler seus próprios holerites, programar suas finanças e assumir prestações. Aprendizes que sabem na prática o conceito de excelência em todas suas nuances, pois o bom profissional deixou de ser uma lição de sala de aula para ser a sua pele. Estamos diante de um marco profissional na vida destes seres humanos, que hoje agradecem a oportunidade, com frases do tipo: -ESTE CURSO FOI A MELHOR COISA QUE ACONTECEU NA MINHA VIDA-, mas sem saber que, quem lhes são gratos somos nós, por nos ensinarem que a mágica de viver e aprender está justamente aí, nesta enorme e feliz diversidade. Vamos pensar em jovens ávidos não por serem bons, mas por serem melhores ainda. Estes, vão para o mercado de trabalho com a seriedade britânica de quem sabe atender, resolver problemas e contar, números e processos, notas e escalas, pois o ensino profissionalizante deu-lhe a oportunidade de tirar sua autoestima da gaveta e enfrentar o mercado de trabalho com passos firmes de quem sabe como investir em si mesmo. Já dizia Jean Paul Sartre: “O homem nada mais é do que ele faz de si mesmo”, e, com adaptação adequada do lado da Instituição, entusiasmo e persistência do lado do aluno, provamos que cada um pode sair da posição de expectador e passar a ser protagonista de sua vida. Jamais diremos que estes chegaram ao seu limite. Estes alunos são feitos de estímulo, e estão muito aquém de onde ainda podem chegar! PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE No SENAI, somos feitos de partidas e chegadas. Despede-se uma turma rumo à prática na empresa, e uma nova começa, com suas peculiaridades, histórias e seu mapa do tesouro a explorar. Em nossa mala, temos intenções urgentes! Como educadoras, somos tentativas. Somos erros, somos acertos. Somos feitas de metodologia e vivemos envoltas em um universo de práticas pedagógicas,



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



onde latinhas, receitas de bolo, dinheirinhos de brinquedos, tornam-se um mundo de possibilidades de aprendizado, para um público que precisa apenas de outro olhar pedagógico sobre a sua forma de aprender. Nossa proposta não se resume apenas na capacitação das pessoas com deficiência; buscamos oferecer possibilidades para que estas pessoas possam descobrir suas potencialidades e desenvolver seus talentos. E podemos afirmar que estes alunos são feitos de sucesso! E nós... De sorrisos pelo dever cumprido! REFERÊNCIAS AAMR. Retardo mental. ARTMED.POA, 2006. GLAT, R.; F., E. M. Da educação segregada à educação inclusiva. BSB, 2005. MTE. Conf. Internacional do Trabalho. Convenção n. 159, ratificada em 1991. SARTRE, J. Existencialismo é um Humanismo. São Paulo: Abril Cultural, 1973.